

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 6 A 11 DE DEZEMBRO DE 1983
Nº 249 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

AUMENTA NO PDS A PRESSÃO PELA CHAPA AJRELIANO-ANDREAZZA

O presidente Figueiredo está sendo pressionado a definir rapidamente o nome de seu sucessor. Esta semana, tanto o ex-ministro da Justiça, Armando Falcão (falando em nome do ex-presidente Geisel), como o ex-governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (representando o ministro do Interior Andreazza) atiraram-se a uma ciranda de almoços e jantares em Brasília, tentando unir as candidaturas do vice-presidente Aureliano Chaves e de Andreazza. Em São Paulo, círculos políticos ligados ao grande empresariado davam como certa a constituição de uma chapa encabeçada por Aureliano, tendo Andreazza como vice. Argumentavam que seria um casamento perfeito, pois Aureliano tem a sustentação de segmentos representativos da sociedade, conseguindo assim a necessária legitimidade para a transição civil, e Andreazza completaria a união, com a força de seus votos na Convenção do PDS. De outra parte, cresce dentro do Palácio do Planalto a idéia de adoção do Parlamentarismo, no próximo mandato. A idéia seria acoplá-lo com o retorno das eleições diretas para presidente, a serem instaladas depois do próximo mandato presidencial. Assim se pode definir a estratégia do governo de negociação em duas etapas: primeiro encontrar o candidato do consenso da sociedade e, ao mesmo tempo, mas secundariamente, implantar o Parlamentarismo e viabilizar as diretas. (FSP - 11/12/83)

ESCOLHA SERÁ SURPRESA, DIZ FIGUEIREDO

O presidente Figueiredo, indagado no Rio sobre a hipótese de eleições diretas para sua sucessão, declarou: "Sou partidário, mas não sou presidente do PDS, e quanto ao candidato escolhido será uma surpresa." Uma representação do grupo pró-diretas do PDS anunciou que pretende reunir, provavelmente em janeiro, todos os setores pedessistas favoráveis ao restabelecimento das diretas para a Presidência da República. Os parlamentares estiveram em Fortaleza, onde o governador Gonzaga Mota, o presidente da Assembleia Legislativa e o prefeito local expressaram seu apoio ao grupo. Para o encontro, também seriam convidados os governadores do PDS que se declararem favoráveis à causa. O deputado alagoano Albérico Cordeiro divulgou uma lista de 36 deputados e 5

senadores integrantes do movimento e afirmou que a reunião de Brasília poderá determinar "o que representamos a nível nacional". (FSP - 10/12/83)

"INSISTIR NAS DIRETAS É FAZER PIQUENIQUE SOBRE VULCÃO"

O deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, rejeitou qualquer possibilidade de entendimento com o governo, que não seja sobre o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República. Para ele, "a insistência do governo e de setores do PDS pelas indiretas é um piquenique em cima de um vulcão. A sociedade não suporta mais isso e rejeitará nas ruas uma escolha indireta para a Presidência da República". O presidente do PMDB destacou que não será o seu partido a mobilizar a Nação. "Quem levará o povo às ruas será a miséria, a fome, o desespero de milhões de pessoas desiludidas e desenganadas com esse estado de coisas." (FSP - 7/12/83)

ARTICULA-SE BLOCO OPOSICIONISTA PRÓ-DIRETAS

O ex-secretário-geral do PMDB, Francisco Pinto, o líder do PT na Câmara, Aírton Soares, e o ex-líder do PMDB na Câmara, Alencar Furtado, intensificaram as articulações para a formação de um bloco oposicionista pró-eleições diretas, que irá contrapor-se às posições conciliadoras das direções partidárias. Além dos integrantes do "Grupo Teotônio Vilela", do PMDB, serão chamados a integrar o bloco 3 deputados petistas e 4 pedetistas. (FSP - 6/12/83)

ENTIDADES LANÇAM MANIFESTO PELAS DIRETAS

Com a participação de 80 entidades - entre as quais a OAB, ABI, UNE, UBES, CUT, CONCLAT, ANDES e FAMERJ - o Comitê Estadual de Defesa das Eleições Diretas vai lançar hoje, em ato público na Câmara Municipal do Rio, um manifesto e um abaixo-assinado por apoiar o restabelecimento da escolha pelas urnas do próximo Presidente da República. Embora os organizadores da manifestação assinalem que o objetivo é "pressionar o Congresso Nacional" mediante a mobilização crescente da sociedade civil, o primeiro alvo desse movimento são os próprios partidos políticos, inclusive os de oposição, "para que atuem com mais determinação e agilidade no cumprimento do preceito estatutário de todos eles, que é de lutar pela volta das diretas", conforme esclarece o presidente da FAMERJ. Ele ressalta ainda que "a nossa iniciativa é suprapartidária e não se condiciona a qualquer legenda." Para o ato foram convidados todos os partidos políticos, governadores de todos os Estados e as lideranças parlamentares. (FSP - 7/12/83)

DIRETAS VÃO AO CONGRESSO EM ABRIL

A votação pelo Congresso de uma proposta de emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República já tem data prevista: será 11 de abril, como ficou acertado durante conversa entre o secretário-geral do PMDB e o líder do governo no Senado. No Rio, o governador Leonel Brizola manifestou-se extremamente preocupado "diante do imobilismo dos partidos de oposição, inclusive do PDT, e do comprometimento ostensivo da maior parte da imprensa com as eleições indiretas". (FSP - 9/12/83)

FIGUEIREDO CRITICA PRESSÃO PELA DIFETA

Em discurso a 123 oficiais-generais das três Forças, o presidente Figueiredo afirmou ontem que o governo vem sendo pressionado para apressar a abertura democrática, mas disse que essas correntes esquecem que o fundamental para a condução segura do processo está sendo realizado: "o fortalecimento das instituições, inclusive militares". O presidente advertiu que, caso contrário, "será o retorno ao caos". Ele criticou os

que consideram a abertura um fato novo ou uma condenação ao movimento de 64: "De nada nos envergonhamos". O ministro da Marinha também alertou os que querem acelerar a abertura e disse que "o restabelecimento das eleições diretas para presidente depende do Congresso, garantindo que as Forças Armadas não vão pressioná-lo." Mas ressaltou não considerar o momento oportuno para a escolha popular, admitindo que isso ficaria para 1991. (ESP - 8/12/83)

POLÍCIA INVADI SÍTIO DA MÃE DE MALUF

Numa operação surpreendente, acompanhado de cinco policiais armados, o delegado que preside o inquérito sobre irregularidades na Imprensa Oficial do Estado, invadiu ontem um sítio de propriedade da mãe do deputado federal Maluf, em Parelheiros, na zona Sul da Capital (SP). De acordo com a versão policial, a ação destinava-se à busca e apreensão de provas relativas ao inquérito que apura se a gráfica da Imesp realmente foi usada durante o governo Marín para imprimir propaganda política de candidatos do PDS, entre eles o ex-governador Maluf. Em declaração à imprensa, Maluf afirmou que a invasão foi feita com autorização e conhecimento daqueles que na campanha eleitoral juraram ser os defensores dos direitos humanos. O secretário da Segurança Pública considerou o fato "absolutamente normal". "O Código de Processo Penal autoriza a busca domiciliar para colheita de corpo de delito e a operação está dentro da competência do presidente do inquérito sobre a impressão de material na Imesp", afirmou. (FSP - 9/12/83)

BOMBA BRASILEIRA, PROJETO PARA 1990

O Brasil está preparando a sua bomba nuclear, podendo atingir, em sete anos, total independência tecnológica na área. A principal arma atômica estratégica brasileira seria um artefato de 20 a 30 quilotons (duas a três vezes mais poderoso do que o usado em Hiroshima) feito com plutônio. O projeto definitivo da bomba poderá sair do Instituto de Estudos Avançados, do CTA, em São José dos Campos (SP). Especialistas que participam do projeto acreditam que em 1990 a questão energética já estará resolvida, dando ao País uma "razoável expressão atômica" por volta de 2005. (ESP - 9/12/83)

BRASIL NÃO ABRE MÃO DE TODO O CICLO NUCLEAR

O Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, disse ontem que o Brasil pesquisará a tecnologia nuclear em toda a sua potencialidade, mas que a fabricação de uma bomba no País, depende de uma decisão política. Ele não esclareceu se essa decisão já foi tomada ou não. Waldir de Vasconcelos disse não ter lido a notícia, publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo", de que o Brasil já estaria estudando a possibilidade de fazer a bomba a partir de 1990. "No momento, estamos ainda pesquisando mas, para quem domina a tecnologia nuclear, fazer uma bomba é o mais simples de tudo", disse ele. (O GLOBO - 10/12/83)

QUASE TODA A FAMÍLIA DO GENERAL SERVE O CNP

O general Oziel Almeida Costa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, admitiu, através de nota oficial, que seu cunhado Mário Pires Gomes é proprietário de uma empresa, a Condor, que presta serviços ao CNP, transportando seus fiscais em viaturas próprias entre seis Estados nordestinos. A nota esclarece que em setembro de 1980 foi feita uma tomada de preços de sete firmas, sendo escolhida a Condor. Em Curitiba, o gerente de duas empresas paranaenses, afirmou que, em consequência de resolução do CNP, 200 minitransportadoras de combustíveis estão sendo obrigadas a pagar comissões a transportadoras para receber derivados. (FSP - 7/12/83)

MAIS BENEFÍCIOS DO "TIPO DE LULA" DO CNP

Carlos A. R. Carvalho, filho de Leonel Alves de Carvalho - que é chefe do Grupo Executivo de Racionalização de Combustível (Gerac) do Conselho Nacional do Petróleo (CNP) - também foi beneficiado com um posto de gasolina. Em março último, ele recebeu do presidente do CNP, General Oziel, uma concessão para instalar, em sociedade com Hélio Viana, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Maranhão, um posto de gasolina no município de Itapecuru. O Auto-Posto Colombo ainda nem começou a funcionar e já foi transferido para Gladys Maria Brito Pereira e Edson Brito Pereira, respectivamente esposa e filho do ex-superintendente da Petrobrás naquele Estado demitido sob acusação de roubo. Essa transferência apressada pode indicar que essas concessões de novos postos de gasolina, como as que foram dadas em Brasília, seriam especulativas: o beneficiado recebe a concessão, instala o posto com financiamento da distribuidora e depois vende o ágio, por um valor nunca inferior a Cr\$ 200 milhões. (FSP - 11/12/83)

INTERNACIONAIS

FESTA NA ARGENTINA: UM MILHÃO FESTEJA NAS RUAS POSSE DE ALFONSIN

Pelo menos um milhão de pessoas saiu ontem às ruas de Buenos Aires para festejar a posse de Raul Alfonsin como 42º presidente da Argentina, em cerimônia na qual o ponto alto não esteve na solenidade em si, mas exatamente na presença maciça do povo nas ruas e na contagiante alegria com que ele saudou o novo mandatário. Foi uma festa tão amplamente democrática que estavam presentes não apenas os radicais, ganhadores das eleições, mas também quase todos os demais partidos políticos, inclusive os peronistas, os grandes derrotados. A festa começou às 7 da manhã e varou a madrugada, em bai-les populares por toda a cidade. Em seu discurso de posse, Alfonsin fez enfática defesa dos valores democráticos, da liberdade e do insuperável valor do voto como instrumento da soberania popular. E fez também três anúncios concretos: vai dismantelar o aparato repressivo, revogar a lei de anistia dos militares e empenhar-se em esclarecer a situação dos desaparecidos. (Ver artigo na seção "Última Página"). (FSP - 11/12/83)

SELEÇÃO DA MPB FAZ SHOW PELA NICARÁGUA

Curiosos, jornalistas, amigos de jornalistas, professores universitários lotaram o salão do Hotel Louvre de Paris, ontem, para ouvir os onze jogadores de futebol mas ao mesmo tempo onze dos mais importantes compositores da música popular brasileira: Chico Buarque de Holanda, Fagner, Francis Hime, Paulinho da Viola, João Nogueira, João Bosco, Vinícius Cantuária, Milton (do MPB-4), Carlinhos Vergueiro, Edu Lobo e Pepeu Gomes. Eles jogam hoje à noite na cidade de Lens contra um time de futebol de jornalistas da televisão e dos jornais franceses no preliminar do jogo Paris Saint Germain Vs. Lens e segunda-feira à noite realizam um grande show para cinco mil pessoas em solidariedade à Nicarágua. Chico Buarque disse que a única maneira de repercutir um show de solidariedade à Nicarágua e de protesto contra a invasão de Granada - "uma ameaça contra toda a América Latina" - é "fazer um show em Paris contando que as agências noticiosas mandem a história para o Brasil" porque na imprensa brasileira "não há espaço para esclarecer a realidade atual da Nicarágua, a agressão contra Granada e a situação da América Central e Latina". Um jornalista pergunta porque Gilberto Gil e Caetano Veloso não fazem parte do grupo dos onze ali presente, mesmo como reservas. Ao que Chico, usando talvez de uma metáfora inteligente, dá uma resposta histórica: "Eles não jogam futebol", e sorri. (FSP - 10/12/83)

HONDURAS VETA ENTRADA DE FREIRAS AMERICANAS

O Governo de Honduras impediu ontem a entrada neste país de, aproximadamente, 200 religiosas americanas que pretendiam realizar durante três dias protestos pacíficos contra a presença em território hondurenho de cinco mil soldados dos Estados Unidos. As religiosas chegaram a Tegucigalpa em dois aviões, procedentes de Miami e Nova Orleans e pretendiam ficar em Honduras até quinta-feira, promovendo vigílias e orações em Comayagua, no norte do país, em Choluteca, no sul, e na capital. (O GLOBO - 6/12/83)

HONDURAS ATACA BARCOS DA NICARÁGUA

Um marinheiro nicaraguense morreu e cinco ficaram gravemente feridos após uma série de incidentes entre pescueiros e lanchas militares da Nicarágua e barcos-patrolha da Marinha de Honduras, em águas territoriais nicaraguenses, segundo versão divulgada pela chancelaria. Os choques mais graves foram registrados no Golfo de Fonseca, no Pacífico, onde convergem as águas territoriais da Nicarágua, Honduras e El Salvador. A nota da chancelaria nicaraguense também denuncia que aviões de Honduras participaram dos combates e ajudaram na "agressão" aos pescueiros. Acrescenta que os incidentes começaram no domingo, no litoral do Atlântico, quando dois aviões e dois barcos de Honduras atacaram diversos pescueiros da Nicarágua. (ESP - 6/12/83)

LIBERTADO O IRMÃO DO PRESIDENTE COLOMBIANO

Quase coincidindo com uma manifestação nacional pela paz e contra o terrorismo, foi libertado na madrugada de ontem o irmão do Presidente colombiano, seqüestrado há mais de duas semanas por um grupo autodenominado "Exército de Libertação Nacional (ELN)". Exatamente ao meio-dia, obedecendo à convocação dos partidos Liberal, Conservador e Comunista, além de diversas outras organizações, milhares de pessoas foram às ruas para protestar contra o terrorismo empunhando um lenço branco e fazendo dois minutos de silêncio. Em comunicado, o ELN afirmou ter libertado o refém, por ter chegado a entendimentos com o Governo. Segundo a nota, as autoridades teriam-se comprometido a congelar os preços dos produtos de primeira necessidade e a soltar 16 presos membros da organização. Mas, em nota encaminhada ainda ontem, o Presidente disse que estava muito contente com a libertação de seu irmão, negando, no entanto, que ele ou alguém em nome do Governo tenha negociado com os terroristas. (O GLOBO - 8/12/83)

WALESA PEDE AOS EUA O FIM DA SANÇÃO

Lech Walesa, ganhador do Nobel da Paz de 1983, pediu aos Estados Unidos que revoguem as sanções comerciais e econômicas contra a Polónia, afirmando que essas restrições, impostas há dois anos, já duraram mais do que era preciso. O líder do proscrito sindicato independente Solidariedade disse que durante o estado de sítio as sanções "tiveram um valor de propaganda", mas agora estão ajudando a estrangular a economia do país. Para ele, o que a Polónia precisa hoje não é "perder alguns milhões de dólares" com as sanções, mas receber do Exterior "um auxílio de bilhões de dólares". (FSP - 6/12/83)

ISRAEL BOMBARDEIA E INTIMIDA ARAFAT

A Marinha israelense bombardeou posições das forças de Yasser Arafat na área de Trípoli, comprometendo o plano de retirada do líder da OLP e seus quatro mil combatentes do Norte do Líbano. Três guerrilheiros foram mortos e quatro feridos no ataque, que também teve o propósito de vingar o atentado da última terça-feira (reivindicado pela OLP) em Jerusalém, no qual morreram quatro pessoas e 43 ficaram feridas. A Grécia, que cedeu os navios para o transporte dos palestinos, ameaçou voltar atrás, a menos que receba "garantias formais de segurança" dos quatro países que integram a força internacional de paz em Beirute (Estados Unidos, França, Itália e Inglaterra). Afirma-

do ser essa a melhor fórmula para acabar com o derramamento de sangue em Trípoli, o governo norte-americano defendeu uma rápida partida dos palestinos e exortou Israel a não atrapalhar a operação. Principal artífice da invasão israelense do Líbano, o general Sharon, hoje ministro sem pasta, reafirmou que Israel "cometerá um grave erro se deixar Arafat partir vivo de Trípoli, pois a OLP se reconstruirá como uma entidade terrorista independente". (FSP - 10/12/83)

ANISTIA LEVA APELO POR PRESOS NO MUNDO

A Anistia Internacional entregou ontem ao Secretário-Geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, um abaixo-assinado, firmado por 1,3 milhão de pessoas - inclusive o Papa e dez detentores do Prêmio Nobel da Paz - pedindo a libertação de todos os presos de consciência do mundo. Segundo o Secretário-Geral da Anistia, a organização tem mais de cinco mil casos registrados de presos de consciência, a maioria dos quais na URSS, África do Sul, Paquistão e Sudão. (O GLOBO - 9/12/83)

LILIAN E UNIVERSINDO AGRADECEM APOIO

A Presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, Margarida Genevois, divulgou ontem carta dos ex-presos políticos uruguaios Lilian Celiberti e Universindo Diaz, em que agradecem a solidariedade do povo brasileiro manifestada por ocasião do seqüestro de que foram vítimas em Porto Alegre. (O GLOBO - 9/12/83)

MOVIMENTO SINDICAL

ANTEPROJETO MUDA CLT E AFETA LEI DE GREVE

O Ministério do Trabalho acaba de enviar à Presidência da República anteprojeto de lei que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente no que se refere ao papel dos sindicatos e à lei de greve. Segundo o Ministério, nos próximos vinte meses os salários estarão indexados, de acordo com o decreto 2.065, mas depois entrará em vigor a livre negociação. Assim, se imagina que a tramitação do anteprojeto levará três anos. Entre as mudanças está a regulamentação do locaute (greve dos patrões) que hoje é proibido. Além disso surgirão comissões intra-empresariais (dos trabalhadores em uma só empresa) e comissões interempresariais (de trabalhadores de empresas da mesma categoria), que exercerão parte do papel hoje atribuído aos sindicatos - isso, evidentemente, se o anteprojeto for aprovado. (FSP - 10/12/83)

CUT E CONCLAT DISCUTEM GREVE GERAL

A direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat) estarão reunidas no próximo dia 19, em São Paulo, para discutir a formulação de um calendário, com vistas à deflagração de greve de caráter nacional, em abril do próximo ano, contra a política econômica do governo federal. As discussões girarão em torno de algumas propostas, tais como a realização de uma jornada de luta no final de janeiro, uma plenária nacional de dirigentes em meados de fevereiro e assembleias estaduais, em março. Esse esboço de calendário, segundo a direção da CUT, foi elaborado sem se fixar data, uma vez que "achamos importante que os dirigentes da Conclat participem das discussões, a fim de que as lutas sejam encaminhadas em conjunto pela totalidade do movimento sindical". (ESP - 10/12/83)

RENÚNCIA DE ARY CAMPISTA

Ary Campista, presidente licenciado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, deverá renunciar hoje, na reunião da diretoria. Ele já encaminhou carta a respeito, que será lida na reunião. Supõe-se que Campista se defenda das acusações de malversação de recursos da entidade. (ESP - 10/12/83)

IGREJAS

ESTATUTO IMPEDE EXPANSÃO DA IGREJA NA AMAZÔNIA

As dificuldades impostas pelo Estatuto dos Estrangeiros para a entrada de missionários no Brasil ameaçam de colapso as paróquias da Região Amazônica. Dos 320 pedidos de entrada para missionários católicos feitos no decorrer deste ano, apenas 143 foram aprovados. Nos anos anteriores, essa porcentagem foi mais reduzida: 1982: 295 pedidos e 234 aprovados; 81: 273 pedidos e 265 aprovados. Fontes da CNBB informam que algumas congregações religiosas da Áustria e da Itália já não querem enviar seus missionários para trabalharem no Brasil e isso, afirmam essas fontes, "é uma grave ameaça para a Igreja Católica da Amazônia. No Sul, o problema não é tão sentido, mas na Amazônia, um pedido de entrada e visto permanente indeferido compromete toda uma paróquia". Acreditam assessores da CNBB que o problema para a concessão de visto permanente decorre da "suspeição" contra alguns bispos da chamada "linha progressista" da Igreja. Além desses padres e freiras católicos, cujos problemas continuam pendentes, as igrejas Luterana e Batista também enfrentam dificuldades para obtenção de vistos para seus missionários. Enquanto essas igrejas enfrentam problemas, os mórmons e os missionários das quatro mil seitas que atuam no Brasil não encontram nenhuma dificuldade para a obtenção do visto permanente. Essa facilidade para a entrada de missionários das seitas, entre elas a Moon, Hare Krishna, Testemunhas de Jeová, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja de Deus da Profecia e ou Tras, leva os bispos da CNBB a acreditarem que há "interesse governamental" na presença maciça dessas seitas atuando principalmente na Amazônia. A suspeita da CNBB cresce em virtude do estudo feito pela Missão Evangélica da França, sobre as seitas religiosas que atuam na América Latina. Diz esse estudo que essas seitas "beneficiam-se quase sempre do apoio de autoridades conservadoras, muitas vezes ditatoriais, que representam uma minoria privilegiada; veiculam uma ideologia anglo-saxônica, induzindo como modelo o conceito de vida da classe média americana; os programas sociais são sempre elaborados nos EUA e seus missionários não associam a população num esforço de desenvolvimento e libertação". (FSP - 11/12/83)

PASTORAL OPERÁRIA QUER BISPOS ENGAJADOS

Após uma "profunda reflexão sobre a crise atual da população brasileira", operários e militantes (religiosos e leigos) da Pastoral Operária da CNBB decidiram que o ano de 1984 será dedicado à "conscientização e engajamento" do maior número possível de bispos no movimento operário. A questão foi discutida durante o fim de semana, no Rio, na II Assembléia Nacional da Pastoral, que reuniu 108 delegados de 18 Estados, a grande maioria operários qualificados - 28% deles desempregados e apenas 22% operários. A necessidade de um trabalho de conscientização surgiu a partir da conclusão unânime dos participantes do encontro: "A luta por uma sociedade igualitária, onde reinem a justiça e a fraternidade". Além da linha central, foram definidas as prioridades para o próximo ano, que incluem "a intensificação da presença do trabalhador cristão nas lutas operárias e sindicais, melhor formação do trabalhador, participação dos operários nos movimentos de apoio à reforma agrária e o 'não' à fome e ao desespero, através do direito ao emprego e a condições mais dignas de vida". Será distribuído um do-

cumento de quatro páginas aos bispos de todo o país com uma análise sobre a crise econômica. De acordo com o documento, há no Brasil mais de 25 milhões de pessoas desempregadas, subempregadas e sub-remuneradas - cerca de 50% da população economicamente ativa. "Estes números indicam a extensão do problema e o quanto é dramática a situação da maioria das famílias brasileiras." (ESP - 6/12/83)

PAPA REZA COM PASTOR LUTERANO

João Paulo 2º vai efetuar hoje um gesto histórico a favor do ecumenismo ao visitar uma igreja luterana na capital italiana e rezar com os pastores evangélicos pela unidade dos cristãos. A visita, a convite dos pastores luteranos, marca a celebração do 500º aniversário do nascimento de Martinho Lutero e "é um sinal sem precedentes da boa vontade do Papa em promover a reunificação de católicos e protestantes", disse o Vaticano. O pastor da igreja luterana de Roma advertiu esta semana que o evento deve ser considerado um "acontecimento local", sem necessariamente significar uma tendência dos luteranos a reconhecer ou submeter-se à autoridade papal. (FSP - 11/12/83)

LX-BISPO DE CAMPOS ADERE À DISSIDÊNCIA DE LEFEBVRE

Setores da Igreja tradicionalista divulgaram ontem no Vaticano e em cidades da Suíça, Alemanha, França e Estados Unidos os trechos principais da carta aberta que o bispo francês Marcel Lefebvre, dissidente há vários anos, e o brasileiro Antônio Castro Mayer (ex-Bispo de Campos) enviaram ao Papa dando um "grito de alarme" contra o que consideram os principais erros da Igreja Católica após o Concílio Vaticano II. Em Nova York, o padre tradicionalista Richard Williamson, reitor do Seminário de São Tomás de Aquino, afirmou: "Agora, que um segundo bispo aderiu ao movimento de Dom Lefebvre, será mais difícil ignorá-lo. Além disso, é o primeiro passo para que um terceiro e um quarto bispos também o façam." O ex-Bispo de Campos é o primeiro prelado católico que se une ao movimento tradicionalista do rebelde Dom Lefebvre. A carta comum dos dois bispos foi enviada também a todos os cardeais. Na carta, eles dizem que, 20 anos após o Concílio Vaticano II, "a igreja aparece hoje como uma cidade sitiada". Depois de citarem o que consideram os seis erros principais da Igreja pós-Vaticano II, eles pedem ao Papa que, "pelo bem da fé católica e da salvação das almas, reafirme as verdades contrárias a esses erros". (O GLOBO - 10/12/83)

TRAFALHADORES RURAIS

CONFLITO DE TERRAS EM PERUÍBE: DOIS MORTOS

Desconhecidos atacaram a tiros, ontem, um carro ocupado por lavradores que voltavam do corte de banana na fazenda Vale do Sul, na região de Utinga Grande, em Peruíbe (SP), matando um empregado do dono dessa fazenda e um jovem, que havia pedido carona. Ficaram feridos dois trabalhadores. A polícia acredita que o ataque foi motivado por um conflito de terras. Segundo uma versão não confirmada, 20 posseiros teriam realizado o ataque e posto fogo no carro, reagindo assim à intenção de Genésio Vieira de contratar mais peões para expulsar os posseiros de sua fazenda. A propriedade, que tem 1.520 alqueires, foi comprada recentemente de Maria Belli Bei e nela já havia 51 posseiros. Se aquela versão for correta, houve um imprevisto, pois um dos mortos, Luis dos Santos, é filho de um desses posseiros. Conflitos em Peruíbe vêm ocorrendo desde 1978, quando 200 pessoas foram expulsas de suas terras por jagunços. (ESP - 9/12/83)

SETE GARIMPEIROS SÃO ASSASSINADOS

Pelo menos sete garimpeiros, ainda não identificados, foram mortos quando tentaram invadir uma fazenda localizada no município de Cerejeiras, na fronteira com a Bolívia. A polícia suspeita que os assassinos sejam jagunços contratados pelo proprietário da área, o fazendeiro Antônio José Lagos Junqueira Vilela. (O GLOBO - 9/12/83)

CULTO ECUMÊNICO PELA REFORMA AGRÁRIA

Um culto ecumênico na praça da Cemig, em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte (MG), celebrado por 40 padres católicos e pastores de igrejas protestantes da zona industrial da Capital, marcou ontem o lançamento da campanha pela reforma agrária e contra o desemprego. O lançamento da campanha foi promovido por seis entidades da Igreja Católica e de trabalhadores rurais, com a participação de 80 CEB's da região industrial. Com faixas e cartazes reivindicando a reforma agrária no País e a luta contra o desemprego, cerca de duas mil pessoas ouviram a pregação do bispo d. Lelis Lara, presidente da Comissão Pastoral da Terra em Minas Gerais, que presidiu o culto. Durante o culto foi ressaltada também a importância da reforma agrária urbana, principalmente nas regiões industriais. O lançamento da campanha teve a participação de sindicalistas mineiros e foi encerrado com um show de artistas populares da região. (ESP - 9/12/83)

ACAMPADOS VÃO PLANTAR NA ESTRADA

As centenas de pessoas acampadas no Pontal do Paranapanemá à espera de que o governo lhes doe terras para cultivo vão poder cultivar as margens da SP-613, onde instalaram suas barracas depois de obrigadas a sair das fazendas Rosanela e Tucano, que invadiram dia 15 de novembro. Esse benefício, ao qual o DER não se oporia, foi anunciado, ontem, pela diretoria da Divisão Regional de Promoção Social em Presidente Prudente. Esta é também, conforme lembrou, uma forma de os flagelados provarem que "não são vagabundos e baderneiros como os fazendeiros alegam". Em defesa dos acusados, a diretora revela resultados de um cadastramento efetuado na área há alguns dias. De 346 chefes de família entrevistados, 16% são desabrigados da última enchente do Paranapanema, 37,5% eram bóias-frias despedidos pelas destilarias de álcool, enquanto outros 46,5% perderam seus empregos nas obras da Cesp. (ESP - 6/12/83)

TRABALHADORES URBANOS

PROSSEGUEM AS GREVES PELO REAJUSTE DE 100%

Depois de paralisar o trabalho das 7 às 14h30 de ontem, os 450 empregados da Indústria de Motores Búfalo, de São Bernardo do Campo (SP), conseguiram celebrar acordo com a empresa, na base da aplicação de 100% do INPC de outubro (62,4%) nos reajustes dos trabalhadores horistas, em todas as faixas salariais. O acordo foi assinado, do lado dos trabalhadores, pela diretoria cassada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em Santo André, os 90 operários da Companhia Paulista de Laminação entraram em greve às 7 horas e suspenderam o movimento ao meio-dia, após a empresa pedir prazo de uma semana para analisar as reivindicações dos trabalhadores: reajuste de 100% do INPC de outubro, estabilidade no emprego, comissão de fábrica e regularização no pagamento de horas extras. (ESP - 9/12/83)

PARALISAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Os dois mil trabalhadores contratados por quatro empreiteiras responsáveis pela construção de nova unidade da usina termelétrica de Cardiotá, no Rio Grande do Sul, entraram em greve ontem. Elas buscam 55% de aumento salarial, a partir de julho, e um reajuste de 72,4%, em dezembro. (ESP - 9/12/83)

METROVIÁRIOS PROTESTAM NA INAUGURAÇÃO

Uma manifestação de metroviários pela estabilidade no emprego e contra possíveis demissões na empresa marcou, na manhã de ontem, a inauguração da estação Santa Cecília da linha Leste-Oeste (SP). A categoria ameaça greve geral caso as demissões sejam concretizadas. O secretário dos Negócios Metropolitanos prometeu fazer tudo para manter o nível de emprego dos metroviários e garantiu que a linha Leste-Oeste estará totalmente pronta até o final do governo Montoro. (FSP - 11/12/83)

PROSSEGUE GREVE NA SAURER

Prosseguiu ontem a greve dos aproximadamente 200 metalúrgicos do setor de produção da indústria de equipamentos eletrotérmicos Saurer, deflagrada há dois dias, em virtude de rumores sobre demissões na empresa. Segundo diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, os trabalhadores pretendem negociar com a direção da Saurer a estabilidade no emprego; entretanto, a empresa nega-se a discutir qualquer reivindicação, enquanto perdurar o movimento. (ESP - 10/12/83)

SUCEDEM-SE GREVES E ACORDOS POR EMPRESA

Terminou ontem a greve iniciada na última quinta-feira pelos 500 operários da Indústria de Molas Fabrini, de São Bernardo do Campo. Houve acordo, que prevê reajuste de 100% do INPC de outubro (62,4%) para quem ganha de um a três salários mínimos e de 80% para as faixas seguintes, além de aplicação de abono de emergência, a partir de janeiro, de 13% para a faixa de um a oito mínimos e de 15% para quem receber de oito a 15 mínimos. A proposta foi aprovada pelos trabalhadores, em assembleia realizada com a diretoria afastada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Segundo D'Angelo Neto, o acordo é praticamente o mesmo que recentemente foi firmado pelas montadoras dos dois municípios. Em Diadema, os 1.200 funcionários da Paipaiz paralisaram suas atividades ontem cedo, mas voltaram ao trabalho depois do almoço, após negociações entre a ex-diretoria (cassada) do sindicato e a direção da empresa. Pelo acordo, 71% empregados receberão 62,4% de reajuste, enquanto os demais, que ganham acima de três mínimos, terão seus salários reajustados em 80% do INPC, além de um abono fixo de 13 mil cruzeiros. Em Santo André, os 800 metalúrgicos que trabalham na Pirelli, única empresa da região cujo dissídio coletivo é em junho e não em abril, entraram em greve às 6 horas, reivindicando 100% do INPC de dezembro (72,2%) para todas as faixas salariais e estabilidade no emprego. A paralisação foi suspensa por volta do meio-dia, após a direção da fábrica solicitar prazo de cinco dias para estudar as reivindicações e dar uma resposta ao Sindicato dos Metalúrgicos local. Na Fábrica de Elevadores Otis, por outro lado, a volta ao trabalho foi normal, após o fim da greve de 16 dias feita pelos 900 empregados e que culminou com a demissão de 108 operários. O fim da greve foi decidido na madrugada de sábado, quando o sindicato anunciou aos 350 grevistas (que há quatro dias ocupavam o pátio interno da fábrica) o acordo firmado com a direção da Elevadores Otis. (ESP - 6/12/83)

JORNALISTAS E GRÁFICOS REIVINDICAM AUMENTOS E PAGAMENTO DE SALÁRIO

Os jornalistas de Campinas decidiram "repudiar" a proposta patronal de rebaixamento do piso salarial em relação ao da Capital paulista, defendido pelos empresários do In

terior. Por outro lado, os aproximadamente 500 jornalistas e gráficos da Empresa Jornalística Caldas Júnior, de Porto Alegre, proprietária do Correio do Povo e da Folha da Tarde, decidiram, ontem à tarde, fazer uma "operação tartaruga", como forma de pressionar a colocação dos salários em dia, cujo atraso, em alguns casos, remonta a setembro. Os funcionários da TV Guaíba, também pertencente ao Grupo Caldas Júnior, prometeram entrar em greve hoje, caso seus salários não sejam pagos. (ESP - 6/12/83)

METALÚRGICOS MINEIROS CONSEGUEM REAJUSTE PELO 2.065

Os metalúrgicos da Fiat e da FMB, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), terão seus salários reajustados, a partir de novembro, com base no Decreto-Lei nº 2.065, segundo acordo firmado entre o sindicato da categoria e as duas empresas, que empregam quase dez mil pessoas. Por outro lado, somente os empregados que ganham acima de dez salários mínimos é que serão reajustados com base no Decreto-Lei nº 2.045. Aquele sindicato está em negociações com outras 40 empresas, que empregam dois mil metalúrgicos no total, para definir o reajuste. (ESP - 6/12/83)

ÍNDIOS

INOPERÂNCIA DA FUNAI GERA TENSÃO NO NORTE GOIANO

Os 300 índios que estão ocupando a ajudância da Funai em Araguaína, ameaçam agora retirar à força mais de cinco mil posseiros que vivem na área dos Apinayé, próximo a Tocantinópolis, caso a Funai não atenda as suas reivindicações. O Cimi, diante do impasse, pediu ontem a intermediação da CNBB para que o caso seja levado ao ministro extraordinário para assuntos Fundiários. O cacique Gerson Xerente comunicou ao Cimi que os índios estão dispostos a esperar até hoje por uma decisão da Funai. Eles insistem no afastamento do atual chefe da ajudância, Wilker Célio Fernandes, na demarcação da reserva dos Apinayé, na retirada dos posseiros e na construção de uma Casa do Índio, em Araguaína. (ESP - 7/12/83)

ÍNDIOS PREPARAM ATAQUE A POSSEIROS

Índios das tribos Gavião e Canela, do Maranhão, juntaram-se ontem aos Apinayé, Krahô, Xerente e Karajá, num total de mais de 300 homens, com o objetivo de atacar os quase três mil posseiros instalados na reserva Apinayé. Eles saíram em caminhões do posto da ajudância da Funai na vizinha cidade de Araguaína, divididos em dois grupos, e chegaram à reserva prontos para iniciar o ataque, caso os agricultores não abandonem a área. Venceu ontem ao meio-dia o prazo dado pelos indígenas para o atendimento de outra reivindicação: eles querem que André Villas Boas, ou Lúcio Flávio Coelho, seja o chefe da ajudância da Funai, mas o órgão nem deu resposta ao pedido. Se essa reivindicação fosse atendida, os índios aceitariam negociar a demarcação da reserva dos Apinayé, de 102 mil hectares. Eles querem também a ampliação da reserva para 300 mil hectares. (ESP - 8/12/83)

FUNAI, SOB PRESSÃO, COMEÇA A CUMPRIR SUA OBRIGAÇÃO

A Funai começou ontem o levantamento fundiário na área Norte da reserva dos Apinayé, no Município goiano de Tocantinópolis. Segundo um funcionário da Fundação em Goiânia, os índios estão evitando o confronto direto com os quase três mil posseiros ali instalados, porque estes estão todos armados. O estoque de munição até se esgotou no comércio local. E um contingente de 40 policiais foi enviado para a região pela Secretaria

de Segurança de Goiás para agir em caso de conflito. Ainda ontem, os Apinayé enviaram emissários para aldeias do Maranhão e do Pará com o objetivo de buscar apoio de mais índios das tribos Gavião, Canela e Krikati. A polícia, por sua vez, vem mantendo uma Blitz permanente na rodovia Belém-Brasília junto à entrada de Tocantinópolis, para evitar a entrada de mais pessoas armadas no município. A equipe de agrimensores da Funai pretende terminar o trabalho no prazo de 24 dias, deixando para o final o contato com os posseiros da área Sul da reserva, onde há mais hostilidade e resistência. A demarcação da reserva, que tem quase 70 mil hectares, e a sua ampliação para 102 mil hectares são antigas reivindicações dos Apinayé à Funai, que somente atendeu ao pedido diante da ameaça dos indígenas de expulsar os posseiros à força. (ESP - 10/12/83)

FUNAI EM BUSCA DE "INSUFICIENTES"

O presidente da Funai acredita que houve incitamento por parte de funcionários da Fundação que atuam no Norte de Goiás no episódio que na semana passada envolveu várias tribos em Araguaína, quando a sede da Ajudância foi ocupada por 300 índios. "Se for confirmada a participação de funcionários nossos no movimento, eles serão demitidos" - garantiu. Ferreira Lima reafirmou a sua disposição de não ceder à imposição dos índios Apinayé, Kerente e Krahô, que querem o afastamento do chefe da Ajudância. "Minha posição não é de autoritarismo mas, sim, de autoridade". (ESP - 10/12/83)

DINAMITE DE MULTINACIONAL MATA QUATRO ÍNDIOS SATARÉ-MAWÉ

Quatro índios Sataré-Mawé morreram em outubro passado, ao manusearem cargas de dinamite abandonadas pela empresa francesa Elf-Aquitaine, que operava em regime de contrato de risco no levantamento sísmico e prospecção de petróleo nos municípios de Barreirinha e Maués, onde se localizam as reservas dos Sataré-Mawé e Munduruku. A denúncia foi feita por líderes indígenas. O capitão-geral dos Sataré-Mawé, Raimundo Ferreira da Silva, anunciou o encaminhamento, ao Presidente da Funai, de documento em que pede providências urgentes para a retirada das cargas de dinamite ainda enterradas na reserva indígena, além da proibição do retorno da empresa francesa. Segundo o documento dos líderes indígenas, morreram as seguintes pessoas: Lauro Batista, da comunidade de Santa Cruz; Cravino e Faustino Carvalho, da comunidade de Fortaleza, e Dacinho Michiles, da comunidade Torrado. Toim Ferreira, da comunidade de Cabeça da Anta, ficou inválido em consequência da explosão. (O GLOBO - 8/12/83)

MAWÉ QUEREM INDENIZAÇÃO JUSTA

Os índios Sataré-Mawé enviaram um relatório ao governo federal pedindo que as autoridades obriguem a Elf-Aquitaine (empresa estatal da França) a indenizá-los por todos os prejuízos causados numa área de 240 quilômetros, avaliados em Cr\$ 320 milhões. Os indígenas não ficaram satisfeitos com o dinheiro que receberam da empresa, que suspendeu os trabalhos de prospecção de petróleo na área de contrato de risco com a Petrobrás, na região do rio Negro. O relatório lembra que morreram quatro índios e um ficou inválido em consequência da explosão de dinamites no levantamento sísmico, que também provocou intoxicações com substâncias químicas. Os indígenas perderam produtos agrícolas, madeiras de lei e outros valores. (ESP - 8/12/83)

JURUNA: PETROBRÁS USA EXPLOSIVO CONTRA ÍNDIO ARREDIO

O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) enviou ontem telegramas ao Presidente Figueiredo, aos Ministros da Justiça e das Minas e Energia, e ao Presidente da Petrobrás, acusando a Petrobrás de utilizar cargas explosivas para afugentar índios na Amazônia, perto de Carauari, onde estão sendo realizadas pesquisas. Juruna, que tomou conhecimento do fato através do noticiário de jornais, pede a apuração e a punição "dos culpados e omissos". Os técnicos da Petrobrás teriam relatado que um deles foi ferido por uma

flexa envenenada, justificando a utilização dos explosivos para afugentar os índios. Não se sabe se houve alguma vítima entre os índios, já que os índios que vivem no local são considerados "arredios". Fontes da Petrobrás disseram não ter conhecimento de qualquer incidente entre as turmas de trabalhadores que atuam em Carauari, no Alto Juruá. A denúncia de Juruna baseou-se em reportagens publicadas no domingo por repórteres que visitaram recentemente os campos de gás no Juruá, que recolheram comentários do Coordenador-Chefe. (O GLOBO - 6/12/83)

FACÇÕES KAINGANG EM GUARITA ENTRAM EM CONFLITO NOVAMENTE

A paz entre os índios Kaingang, da reserva de Guarita (RS), eis que se encontram novamente em pé de guerra. Depois do conflito armado, ocorrido no dia dois de junho último e que culminou na morte de cinco índios e ferimentos em vários outros, os desentendimentos entre as duas facções, lideradas pelos caciques Ivo Sales e Domingos Ribeiro, reiniciaram-se nos últimos dias. As informações são de que os índios sob a liderança de Domingos Ribeiro, na área de Tenente Portela, não estão satisfeitos com sua administração e estão indo para a área de Ivo, o que está provocando o novo conflito. O problema no entanto, é que os índios estão cansados da presença dos arrendatários na reserva e não estão dispostos a esperar o prazo estabelecido pela Funai, maio do próximo ano, para que os brancos sejam retirados da sua área. Os índios, conforme o prefeito de Tenente Portela, estão novamente "prestes a realizar novo conflito armado". (ZERO HORA/RS - 3/12/83)

ANAÍ VAI PROCESSAR FUNAI

A ANAÍ-RS decidiu entrar com medida judicial contra a Funai visando "responsabilizá-la em juízo pela situação na reserva indígena de Guarita". Conforme nota divulgada ontem pelo presidente da entidade, Júlio Gaiger, "o descaso da Funai, que se limitou a entregar aos índios toda a responsabilidade de encerrar os arrendamentos, revela sua ineficácia absoluta". Gaiger responsabiliza o presidente da Funai, o delegado regional do órgão, o chefe do posto indígena Irapuá e os arrendatários que permanecem - com contratos renovados para exploração da terra - na reserva "por todo o conflito que venha a eclodir". (ZERO HORA/RS - 7/12/83)

PARA O DELEGADO ESTÁ TUDO "TRANQUÍLO" EM GUARITA

O delegado regional substituto da Funai garantiu ontem que a situação é tranqüila na reserva da Guarita. O delegado contestou as informações do prefeito de Tenente Portela, que no sábado advertiu para a iminência de um novo conflito entre os dois grupos. (DIÁRIO POPULAR/SP - 6/12/83)

D. BALDUÍNO DENUNCIA "MISÉRIA E OPRESSÃO"

O bispo da cidade de Goiás, d. Tomás Balduino, denunciou que "a mão de Caim está fazendo do Brasil um país de humilhados e oprimidos, onde a opressão gera a miséria dos índios, dos favelados e dos sem-terra". Falando para mais de 500 pessoas que lotavam a Igreja Matriz de Dourados, durante a missa que rezou pelo sétimo dia da morte do líder Guarani Marçal de Souza, d. Balduino disse que as terras indígenas "serão prostituídas pelas mineradoras nacionais e estrangeiras, depois de demarcadas com grande sacrifício". Recomendou que os povos indígenas impeçam a exploração, pois entende que "não é a partir do roubo de suas áreas que o País vai melhorar, porque o minério vai para fora". O deputado Mário Juruna (PDT-RJ), em uma reunião com cerca de cem índios de nove tribos, voltou a criticar o ministro do Interior, pela "violência que impera contra as reservas indígenas". Sábado à noite, mais de mil pessoas participaram de um ato público pela morte de Marçal de Souza. (ESP - 6/12/83)

200 CACIQUES FAZEM REUNIÃO SEM DEIXAR ENTRAR A FUNAI

Em reunião reservada iniciada sábado e encerrada ontem, 200 caciques de tribos de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Piauí, Pará e São Paulo discutiram o assassinato do Cacique Marçal de Souza e decidiram promover eleições livres e democráticas em todas as reservas para a escolha de Caciques, livres de interferências da Funai. Os indígenas exigirão também das autoridades federais a garantia dos direitos constitucionais que têm como primeiros habitantes do Brasil. A reunião foi vetada a funcionários e Caciques nomeados pela Funai. Soube-se que as resoluções do encontro serão transformadas em documento, a ser entregue no decorrer desta semana ao Deputado federal Mário Juruna (PDT-RJ) pelo Presidente do Cimi, Antônio Brand. (O GLOBO - 5/12/83)

FUNAI ACUSADA POR MORTE DE ÍNDIO EM MS

"O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e autoridades constituídas, principalmente a Funai, são os responsáveis diretos pelo assassinato de Marçal, porque os problemas das terras são demasiadamente conhecidos por todos eles, e essa omissão dos organismos criam circunstâncias favoráveis para que aconteçam crimes dessa natureza". A declaração é do líder Pareci Daniel Mantenho Cabixi, que com mais de cem índios participou, no fim da semana passada, da reunião fechada realizada por ocasião da missa de sétimo dia e do ato público em protesto contra o assassinato do líder Guarani. (CORREIO BRAZILIENSE/DF - 8/12/83)

CNBB DENUNCIA ASSASSINATO DE MARÇAL PARA O PAPA

A CNBB enviou uma carta ao papa comunicando o assassinio do Guarani Marçal de Souza - o mesmo que apresentou os problemas indígenas ao pontífice, quando ele esteve na capital do Amazonas, há três anos. "É lamentável a série de assassinatos de líderes indígenas - diz a carta. Neste ano foram mortos índios Kaingang, Pataxó, Maxacali e Xucuru-Cariri. Os crimes praticados contra os índios ficam geralmente impunes. E os povos indígenas vivem ameaçados e espoliados de seus direitos". (ESP - 8/12/83)

FUNAI CONSEGUE NOVO CONTATO COM ÍNDIOS ARREDIOS

A expedição da 1ª Delegacia Regional da Funai, denominada "Operação Coxodoá", contactou um grupo de índios arredios, possivelmente da tribo Marima. A informação foi prestada ontem, pelo delegado da Funai no Amazonas, que ainda denunciou a invasão irregular da área por membros do Cimi. A expedição, chefiada pelo sertanista Sebastião Amâncio, composta de 12 pessoas, entre as quais vários índios Wai-Wai, encontrou "os índios do grupo Marima, que o Cimi diz chamar-se Coxodoá". Segundo o delegado, a Funai já tinha conhecimento da existência desse grupo desde 1975. "Em 80, o Cimi, à revelia da Funai, entrou em contato com o referido grupo de modo desastroso, por meio de pesca sem qualquer preparo para lidar com os índios arredios", adiantou o delegado ao prestar pormenores do resultado do trabalho da expedição, que permaneceu durante 70 dias na área de atração. O delegado revelou que, durante o contato, foram localizadas oito malocas nos igarapês do Índio e Preto, que são afluentes do rio Cuniuá. Disse, ainda, que os índios estão bem alimentados, não aceitam medicamentos ou tratamento médico e, aparentemente, estão bem de saúde. Por outro lado, assegurou que a Funai implantará infra-estrutura de forma a fornecer assistência permanente a esses grupos, sobretudo no sentido de evitar o ingresso de pessoas na área, já que é grande a pressão das frentes pioneiras extrativistas. (FOLHA DA TARDE/SP - 6/12/83)

FUNAI FACILITA INVASÃO DE RESERVA

Quem chega ao pequeno campo de pouso da cidade de Tucumã, no Sul do Pará, uma das áreas garimpeiras mais promissoras do país, vê logo uma tabela de preços numa sala de desembarque. Os preços indicados são os seguintes: inscrição de garimpeiro, Cr\$ 5

mil; entrada de uma chupadeira (espécie de minidraga), Cr\$ 200 mil; uso mensal da minidraga, Cr\$ 200 mil; e pouso de avião, Cr\$ 10 mil. Esta tabela de preços foi fixada por funcionários da Funai no posto da reserva dos Kaiapó (que fica perto de Tucumã) para permitir o acesso dos garimpeiros às terras indígenas. A cobrança de taxas a garimpeiros é ilegal, segundo um assessor do diretor-geral do DNPM, porque só quem pode garimpar em reservas indígenas são os próprios índios. A denúncia de que funcionários da Funai, entre eles Irismar Alves Moraes, estão cobrando taxas arbitrárias aos garimpeiros foi trazida ao DNPM por dois garimpeiros que trabalham em Tucumã e não quiseram se identificar com medo de represálias. De acordo com os garimpeiros, na reserva dos Kaiapó já funcionam três garimpos - Mutum, Bateia e Pilomenc - que são controlados pelos funcionários da Funai. Os garimpos de Tucumã estão produzindo, segundo o DNPM, cerca de 500 quilos de ouro por mês, mas parte dessa produção está sendo desviada por compradores clandestinos. De acordo com dados divulgados pelo DNPM, a produção de ouro nos garimpos, até 10 de novembro, passou de 36 toneladas. Serra Pelada produz mais de 12 toneladas. Os garimpos de Cumaru, que incluem Tucumã, extraíram quatro toneladas e 900 quilos. (JB - 4/12/83)

KULINA SÃO ACUSADOS DE SEQUESTRO

O delegado regional da Funai enviou um antropólogo e um técnico indigenista ao município de Eirunepé (AM), para apurar o sequestro de uma menina feito pelos índios Kulina. A Funai tomou conhecimento do sequestro através de telefonema feito pelo delegado de polícia daquele município. Um grupo de índios Kulina, sequestrou uma menina de aproximadamente 15 anos, obrigando ao delegado da Funai enviar dois funcionários para apurar o fato. (NOTÍCIAS POPULARES/SP - 8/12/83)

ECONOMIA E CRISE

EM 3 ANOS O BRASILEIRO FICOU 18,2% MAIS POBRE

Para qualquer lado que se olhe, no Brasil, são encontrados efeitos devastadores da crise econômica. Em São Paulo, por exemplo, o número de empregos na indústria está ao nível de 1973. Nos indicadores mais amplos, nota-se mais visivelmente o quanto o País está andando para trás: neste ano, a economia marcará de 6,6% a 7% negativos; somados os últimos três anos, o Produto Interno Bruto - medida da riqueza da Nação - perdeu 9,8%, fazendo cair, por isso, a renda per capita dos brasileiros em 18,2%. Desse modo, os brasileiros vão entrar no ano de 1984, que se inicia daqui a pouco, mais pobres do que estão. Continuarão sofrendo os efeitos da mais profunda recessão econômica de que se tem notícia, a qual, persistente desde 1981, produz a cada ano 2 milhões de desempregados e engrossou ao longo desse período as fileiras do exército dos malpagos: nada menos de 6 milhões de trabalhadores, para uma População Economicamente Ativa de 50 milhões, ganham até um salário mínimo. O pior de tudo é a falta de qualquer indício de que a situação se modifique a curto prazo. (FSP - 11/12/83)

INPC BATE NOVO RECORDE E CHEGA A 7,18% EM NOVEMBRO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem que, em novembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor foi de 7,18 por cento, elevando o acumulado semestral - que determina os reajustes salariais de janeiro - para 74,8 por cento, a maior taxa desde que este indicador começou a ser calculado em abril de 1979. Já o INPC anual ficou em 171,12 por cento, o que fará com que os aluguéis residenciais em janeiro (reajustados por 80 por cento do índice) subam 136,89 por cento.

Embora o INPC mensal tenha sido 1,22 ponto percentual inferior à taxa de inflação de novembro, o acumulado de 12 meses apresentou uma diferença de 35,78 pontos percentuais em comparação à inflação anual. Isso significa que os trabalhadores que tiveram reajustes integrais do INPC nos últimos 12 meses acumularam uma perda de poder aquisitivo de 17,29 por cento em relação a 1982. (ESP - 6/12/83)

OUTRAS

SAIU A RELAÇÃO DOS BENEFICIADOS PELA NOVA LEI DE SEGURANÇA

O ministro Ruy de Lima Pessoa, do Superior Tribunal Militar, disse ontem que quase todos os presos políticos serão colocados em liberdade e muitas pessoas processadas com base na Lei de Segurança Nacional serão beneficiadas após a promulgação da nova lei, aprovada na semana passada no Congresso Nacional. Segundo Ruy Pessoa, que atua há mais de dez anos na Justiça Militar, os processados e condenados pela Lei de Segurança serão beneficiados com a adequação de pena e transferidos para lei mais branda ou, pela incompetência da Justiça Militar, seus casos passarão para a Justiça Comum. Pessoa explicou que, com a nova lei, quase todos os crimes estão prescritos. A pena dos padres franceses Camio e Gouriou também será reduzida para um ano e, como eles já a cumpriram, estarão livres. Os 13 posseiros, também condenados pelo Superior Tribunal Militar, terão seus processos remetidos para a Justiça Comum e serão julgados pelo Tribunal do Júri competente. São os seguintes os presos e condenados pela LSN beneficiados com a nova lei:

Júlio de Mesquita Neto;	jornalista José Carlos de Assis;
advogado Wanderlei de Medeiros;	pastor metodista Orvandil Barbosa;
jornalista Nelson R. Moura;	jornalista Jurandir P. Camargo;
jornalista Sérgio A. F. Rubin;	jornalista Sílvio P. Figueiredo;
jornalista Aluísio F. Palmer;	jornalista João A. de Souza;
jornalista Juvêncio Mazzarolo;	Ronaldo Kavanaugh;
Capitão da PM baiana Fábio Olegário Muller de Azevedo;	tenente Almir Andrade Fernandes;
major da PM da Bahia Carlos Etienne Rodrigues;	1º tenente Gilson Santiago Messias;
1º tenente Alarico L. Brico;	tenente João M. A. Lima;
2º tenente Orlando C. Lima;	1º tenente Renato de Azevedo Neto;
padre José R. de Araújo;	2º tenente Juarez M. Cruz;
padre francês Francisco Gouriou;	1º tenente Elmo J. F. Rodrigues;
Sílvio S. Castro Leite;	padre francês Aristides Camio;
	os 13 posseiros do Araguaia;
	José M. de Oliveira.

(ESP - 6/12/83)

MAIS 18 MIL MUTUÁRIOS GAÚCHOS GANHAM CAUSA DO BNH

Já chega a 18.120 o número de mutuários gaúchos que tiveram seu plano de equivalência salarial assegurado por 743 liminares concedidas pelo juiz da 4ª Vara da Fazenda Federal. Somente ontem mais 1.790 mutuários foram beneficiados através de sentença do magistrado. Os contratantes tiveram garantido o direito de pagar o aumento da prestação conforme o índice de reajuste de seus vencimentos e não pelos 130% fixados pelo BNH. A Associação Gaúcha dos Mutuários e a Federação das Associações de Bairro vem reunindo mutuários de Porto Alegre e Interior para alertá-los, agora, dos "perigos das opções oferecidas pelo governo contidas na regulamentação do decreto 2.065", conforme nota que distribuíram. Dos mais de 18 mil mutuários que ingressaram na Justiça, cerca de 800 tiveram deferida favoravelmente a ação de mérito da questão, já que o procedimento inicial é uma liminar. (FSP - 7/12/83)

GRÃ-BRETANHA E EUA DEVERÃO MUDAR POSIÇÕES

Paulo Francis *

A posse do presidente Alfonsín é uma das raridades do mundo de hoje, um acontecimento genuinamente democrático, refletindo o amadurecimento do povo argentino depois de décadas de golpes e de peronismo.

Margaret Thatcher está furiosa. Não pode mais alegar que não discute as Malvinas com uma ditadura sanguinária, como a de Galtieri, antecessores e "adjacentes", vulgo peronistas. Não há ninguém de bom senso na Inglaterra que ache negócio a Inglaterra manter as ilhas como "bastião" colonial. O custo é proibitivo a validade da colônia, nenhuma. Thatcher está furiosa com Alfonsín também porque Reagan escolheu a hora da posse para liberar auxílio militar à Argentina. Ou seja, Thatcher está furiosa com Reagan, que já a humilhou na questão de Granada, parte da Commonwealth britânica, invadida sem consulta a Londres, o que irritou a própria rainha Elizabeth, que exigiu satisfações de Thatcher, sem resposta conhecida (divulgada), sem falar de ataques que sofreu de membros do próprio Partido Conservador e da imprensa conservadora.

O Departamento de Estado informa que o auxílio possível é apenas um gesto de boa vontade, que não implica hostilidade à Inglaterra, que todos os pedidos serão examinados individualmente. E desconversa, Thatcher vem dizendo (sic) que é desconversa antes de Reagan liberar auxílio. Lembrem-se que havia divisão no governo Reagan quanto às Malvinas. A facção mais direitista favorecia a Argentina (é verdade que a de Galtieri, ditatorial), como deixou claro a sra. Jeane Kirkpatrick, embaixadora dos EUA na ONU, conselheira de Reagan, que afirmou em TV que as Malvinas não poderiam ser consideradas invadidas, já que a Argentina as considerava argentinas...

E há outro ângulo em que esse auxílio pode ser encarado e será: Reagan está dando um sinal aos militares argentinos que se Alfonsín não aceitar os propósitos estratégicos dos EUA, os generais terão armas americanas para restabelecer a ordem... e há o ângulo grotesco: a Argentina deve 40 bilhões de dólares, tem uma inflação de que já se perdeu a conta, e a oferta de auxílio dos EUA é militar. Não se pode sentar em baionetas, dizia Napoleão, mas este, para Reagan, deve ser Marlon Brando namorando Jean Simmons em "Desiree" e não um estadista e general filósofo.

Influência pequena

Ainda sobre Alfonsín, o sr. Mario Soares de passagem aí declarou que a abertura brasileira influenciou a Argentina. É simpático e talvez parcialmente verdadeiro, mas a parte maior em influência foi o desastre nas Malvinas. O general Viola queria a abertura e foi derrubado por Galtieri que, com a reconquista das Malvinas, pensava em assegurar o governo militar "ad infinitum" e o sr. Mario Soares poderia falar também da história de Portugal. Os dois grandes surtos de liberalismo portugueses, um dos países mais crucificados pela contra-reforma católica, vieram com a perda do Brasil, em 1822, e com a derrota iminente na África, em 1974, que ajudou a derrubar o sa-lazarismo. Mas, enfim, história não é o forte da maioria dos políticos.

Alfonsín é visto no Brasil como espelho do Brasil. Mas notem que ele tem 50 por cento do Congresso e um acordo interpartidário para criar um Estado de lei, e não de exceção, na Argentina. No Brasil, há várias constituições e leis de exceção, benevolamente não convertidos em repressão pelo sr. João Figueiredo. Na Argentina, que to-dos ridicularizávamos ultimamente, houve um consenso democrático. No Brasil se fala levemente de eleições diretas sem um contexto institucional. Os argentinos nos chamavam nos tempos de arrogância de "macaquitos" - nesse contexto político de hoje, o apelido pode até ser merecido, até que tenhamos vergonha. (FSP - 10/12/83)

* Paulo Francis é jornalista da Folha de São Paulo.